



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.11/2010 **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA** **MUNICIPAL DE BORBA** **REALIZADA NO DIA 21 DE ABRIL DE 2010**

Aos vinte e um dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas quinze horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a presidência do Senhor Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----

-----PONTO 1. ORDEM DO DIA-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a ordem do dia que foi a seguinte:-----

Ponto 1.1 – Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.-----

Ponto 1.2 – Compensação de Múncipe-----

PONTO 1.1 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS: BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES DE REULTADOS, MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL, ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGACÕES PATRIMONIAIS---

Tendo em conta o estipulado na alínea e) do número 2, artº.64º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, o **Órgão Executivo depois de ter elaborado os**



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

documentos de prestação de contas e demais documentos relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro do ano transacto, procede à sua apresentação para efeitos de aprovação, para que seja submetido à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

Será posteriormente remetido ao Tribunal de Contas, conforme estipulado na alínea bb) do número 1, art.º.64 do citado Diploma Legal.-----

Verificou-se que os documentos em apreciação acusam nas "Operações Orçamentais" as **Receitas Orçamentais** de **12.287.100,55€** e as **Despesas Orçamentais** de **11.671.079,57€**. Em "Operações de Tesouraria", registou-se uma **ENTRADA DE FUNDOS** no montante de **712.195,83€** e uma **SAÍDA DE FUNDOS** no montante de **863.476,81€** e um **SALDO FINAL** de **250.492,07€**. A **Demonstração de Resultados** apresenta um Resultado Líquido do Exercício de **(-881.997,49€)** e o **Balanço** apresenta no Activo/Capital Próprio + Passivo o valor de **45.831.131,52€**-----

Relativamente aos documentos de Contas o Senhor Presidente começou por referir que, à semelhança do que o ano passado vinham falando, o ano de 2009 foi marcado por uma grande crise económica. Apesar disso houve um grande empenho e dinamismo que permitiu que se realizassem algumas obras, sempre com o objectivo de ir ao encontro das linhas estratégicas, que traçamos (que são as que constavam do Plano de Actividades) e que definimos para o concelho. Sabemos também que há muito mais para fazer, havendo possibilidades de fazer sempre melhor para o nosso concelho. Quanto ao relatório propriamente dito foi feito de acordo com o previsto no Pocal. A partir do momento em que mudamos para a Medidata, considero que houve um melhoramento substancial, e tem havido um grande esforço nesse sentido. Penso que o ano 2010 poderá ser um ano onde poderá haver grandes mudanças em termos de sistema contabilístico.-----

No que se refere às **Receitas Totais e às Despesas Totais**, no ano de 2009, o senhor Presidente referiu que o Município de Borba angariou um montante de 12.287.100,55€ de receitas totais, tendo para o efeito, as receitas correntes contribuído com 43,61% e as receitas de capital com 56,39% desse montante. No que respeita às despesas totais, no ano de 2009, o Município de Borba fez face ao montante de 11.671.079,57€ tendo esse montante sido aplicado em 50,33% em despesas correntes e em 49,67% em despesas de capital.-----

Fazendo uma breve abordagem à síntese da **Actividade Desenvolvida**, o senhor Presidente disse que foram ao encontro das principais linhas estratégicas que tinham sido previamente definidas como sendo as melhores para o desenvolvimento do Concelho.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

1ª Linha Estratégica de Desenvolvimento-----

“Vencer o desenvolvimento do Concelho” através: -----

- Da melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal, realçando a remodelação e modernização no edifício dos Paços do Concelho; a construção dos novos estaleiros municipais e a dinamização e funcionamento da Loja do Cidadão de 2ª Geração;-----
- Da melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal; onde em 2009 se deu continuidade à política de cooperação com as Juntas de Freguesia; -----
- Da valorização da cooperação com o Governo da República, as Instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil, realçando a construção da Zona Industrial do Alto dos Bacelos, a dinamização da Área de Deposição Comum de Borba e a construção do Parque de Feiras e Exposições; -----

2ª Linha Estratégica de Desenvolvimento-----

“Afirmar uma Educação de Excelência”, através: -----

- Da requalificação da Escola EB 2.3 Padre Bento Pereira de Borba e do Centro Escolar de Borba; -----
- Das actividades de enriquecimento curricular; -----
- Da consolidação da política de Acção Social Escolar; -----
- Dos transportes escolares; -----
- Da gestão e manutenção das Cantinas Escolares; -----
- Do apoio a entidades com o objectivo de promover a leitura; -----

3ª Linha Estratégica de Desenvolvimento -----

“Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável”-----

Dentro desta linha estratégica, o senhor Presidente realçou o Parque Desportivo Urbano de Borba, como um projecto através do qual se pretende fomentar a actividade desportiva. -----

Quanto à valorização de políticas de inclusão social e de apoio às pessoas e instituições, fez referência à aquisição de equipamento de apoio para os Bombeiros Voluntários de Borba. -----

Na criação de novos espaços que privilegiem o respeito pelo Meio Ambiente, realçou o arranjo urbanístico e paisagístico em Rio de Moinhos, dizendo que foram lançadas bases para a concretização deste projecto. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Quanto à promoção da saúde a nível local fez referência ao êxito da Unidade Móvel de Saúde, e à articulação de actividades e à colaboração com os responsáveis pelo novo Centro de Saúde, no sentido de proporcionar à população do Concelho os serviços a que têm direito. -----
Na criação de instrumentos de planeamento e ordenamento do território referenciou, o Plano de Pormenor de Santa Bárbara, a revisão do Plano de Urbanização de Borba e o Plano de Pormenor da Horta Nova. Acrescentou que, atendendo a que o QREN não financia este tipo de investimentos e, dadas as limitações orçamentais do Município pretendem-se executar estes Planos, internamente, através do trabalho desenvolvido pelos quadros técnicos do Município. -----

4ª Linha Estratégica de Desenvolvimento-----

“Desenvolver o Turismo no Concelho” - O senhor Presidente disse que esta linha estratégica de desenvolvimento delineou-se em quatro dimensões distintas:-----

1ª *Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade da oferta turística*, referenciando as Noites de Verão e a realização de iniciativas culturais que dinamizaram o Parque Temático do Mármore no decorrer das mesmas;-----

2ª *Promoção e valorização económica da gastronomia, dos produtos tradicionais e dos recursos endógenos*, através do projecto dos Sabores do Sudoeste Ibérico enquadrado no Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha; da realização da Festa da Vinha e do Vinho/09; da realização da Feira do Queijo/09 e da realização da Feira das Ervas Alimentares/09;-----

3ª *Valorização do Património Histórico e Cultural*, através da recuperação do Pano da Muralha e Abertura da Porta do Castelo; da Iluminação Cénica da Fonte das Bicas, do edifício dos Paços do Concelho e da dinamização do Museu das Profissões;-----

4ª *Promoção externa do Concelho, enquanto espaço de oportunidades para novos investimentos geradores de riquezas*, referiu que o Município se mostrou empenhado na criação de uma imagem forte e de elevada qualidade do Concelho, promovendo o seu desenvolvimento económico e social. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

5ª Linha Estratégica de Desenvolvimento-----

“Potenciar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo” - O senhor Presidente referiu que esta linha estratégica de desenvolvimento delineou-se em quatro dimensões distintas: -----

1ª *Dinamização de equipamentos existentes, que incrementam a competitividade, a inovação e o empreendedorismo*, através da dinamização do Mercado Municipal; da dinamização do Pavilhão de Eventos e da dinamização do Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada;-----

2ª *Construção de novos equipamentos que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendedorismo*, referindo a intenção de dar início não só à implementação do Centro de Acolhimento Empresarial de Borba como também à construção do Pólo Industrial de Rio de Moinhos; -----

3ª *Desenvolvimento de projectos para a criação de centros tecnológicos*; tais como um Centro Tecnológico para a competitividade, empreendedorismo e inovação das actividades vitivinícolas e agro-alimentares; -----

4ª *Desenvolvimento de projectos para a criação de energias alternativas*; uma vez que a produção de energias alternativas se apresenta como uma grande oportunidade para investimentos em concelhos com as características do concelho de Borba.-----

Passando a fazer uma abordagem à **Contabilidade e Execução Orçamental**, o senhor Presidente referiu a importância no aperfeiçoamento da organização do Município, através da introdução do Sistema Integrado de Gestão Municipal e Autárquico. Acrescentou, que no final de 2009 alguns módulos ainda se encontravam em fase de configuração, esperando que no decorrer do ano de 2010 o sistema passe a funcionar em pleno.-----

Fazendo uma breve análise à **execução orçamental da receita** referiu que, em termos orçamentais, as receitas correntes cobradas foram no valor de 5.358.045,54 € representando 75,3% das receitas correntes previstas cobrar no ano de 2009. -----

No que respeita às receitas de capital, durante o ano 2009, foi cobrado um valor no montante de 6.929.055,01€ que representa 43,8% do montante previsto. Nas receitas totais a execução orçamental cifrou-se nos 53,5% em relação ao previsto, representando um valor cobrado no montante de 12.287.100,55€.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Analisando o quadro referente à **execução orçamental da despesa**, o senhor Presidente concluiu, e no que respeita a despesas correntes, que a execução orçamental das mesmas, representaram 82,23% das despesas correntes previstas pagar durante o ano 2009, tendo sido pago um valor no montante de 5.873.477,46€ dos 7.142.317,55€ que estavam inicialmente previstos. -----

A execução orçamental das despesas de capital apresentou uma taxa de 36,62% das despesas de capital previstas pagar durante o ano de 2009, tendo sido pago um valor no montante de 5.797.602,11€.-----

No que respeita às despesas totais, foram pagos 11.671.079,57€ dos 22.975.437,23€ inicialmente previstos, o que originou uma taxa de execução orçamental de 50,80%. -----

No que respeita à **execução orçamental do PPI e das GOP'S**, previa-se em 2009 um investimento em várias áreas estruturadas por objectivos e projectos, conforme o mapa apresentado no documento. Frisou o facto, de quando se efectuar a leitura do mapa, ser necessário ter em atenção que o mesmo tem apenas em consideração despesas, e não a execução física do PPI, ou seja, de o mesmo considerar unicamente as despesas pagas nos respectivos projectos.-----

Em termos de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos em 2009, disse que, para o montante previsto de 14.515.354,03€ foram executados 33,53% correspondentes a 4.866.505,20€.-----

Em termos de Execução Anual das Grandes Opções do Plano, é necessário ter em atenção que o mesmo tem apenas em consideração despesas, e não a execução física das GOP'S, ou seja, de o mesmo considerar unicamente as despesas pagas nos respectivos projectos. Para o montante previsto de 16.175.229,58€, foi executado 37,23% correspondente a 6.021.620,30€.-----

Tal como na análise da execução orçamental do PPI, na análise orçamental das GOP'S, constata-se que existem dois objectivos, que por si só absorvem cerca de 89% dos investimentos realizados, que são as Funções Sociais e Económicas, visto serem estes os objectivos em que se encontram inseridas as acções nos domínios em que mais investimentos se efectuaram.-----

Analisando o gráfico apresentado relativo à Evolução das GOP'S, o senhor Presidente referiu que o ano e 2009, com excepção do ano de 2008, mantém a tendência para execução de valores bastante mais elevados que os executados nos anos de 2003 a 2007. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Continuando a sua intervenção, e no âmbito das **Políticas Contabilísticas Adoptadas**, o senhor Presidente referiu, que a introdução de um novo Sistema Integrado de Gestão Municipal e Autárquico permitiu ao Município ajustar processos e procedimentos, de forma a adoptar uma política de reengenharia de processos, com vista a facilitar a tomada de decisão e o acompanhamento, em tempo real, da situação do Município. No entanto, existem limitações que disse esperar ver solucionadas no mais curto espaço de tempo, nomeadamente: a implementação da Contabilidade Analítica; os custos das obras realizadas por administração directa não estarem a ter em atenção os custos com máquinas e viaturas;-----

Na Execução e Evolução da Política Orçamental Desenvolvida pelo Município, nomeadamente na **evolução das receitas cobradas**, verificou-se, e tal como consta nos gráficos do documento, que nas receitas correntes, houve um aumento em 2009 de 9,22%, em relação ao ano anterior. Já nas receitas de capital registou-se uma diminuição de 18,06%. Assim, e face ao que se verificou nas receitas correntes e nas receitas de capital, as receitas totais recebidas diminuíram 8,04% relativamente ao ano anterior.-----

Na evolução das despesas pagas, e no que respeita às despesas correntes pagas, houve um acréscimo de 22,68% face ao ano anterior. As despesas de capital pagas, diminuíram em 35,03%. No que concerne às despesas totais pagas em 2009, comparativamente ao ano de 2008, registou-se uma diminuição de 14,88%, devido essencialmente à diminuição das despesas de capital.-----

Ainda no âmbito das receitas e despesas correntes, o senhor Presidente disse que as mesmas apresentaram no ano de 2009 uma evolução significativa face ao ano anterior, justificando a mesma pelo facto de 2009 ser o primeiro ano em que o Município assumiu competências descentralizadas, pelo Ministério da Educação para gestão dos equipamentos escolares e do pessoal não docente.-----

As receitas recebidas de candidaturas a fundo comunitários, apresentaram em 2009 um peso superior a 13% do total das receitas, considerando este um factor importante de financiamento para fazer face às despesas previstas no Plano Plurianual de Investimento.-----

Relativamente à **Evolução da Situação Económica e Financeira**, o senhor Presidente disse que a situação de facto não está fácil não é a que se desejaria, mas que sempre tem sido assumida. Acrescentou que de facto as coisas ou teriam que ser feitas no âmbito do QCA III ou se se estivesse à espera do QREN, aconteceria o que está a acontecer presentemente. Houve um grande esforço no sentido de se concretizarem os projectos,



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

reconhecendo porém, que tudo isso poderá ter tido alguns reflexos na situação financeira e económica da Autarquia. Acrescentou ainda que, neste momento, estão em condições de reequilibrar e preparar o futuro.-----
Seguidamente, o senhor Presidente, fez referência ao indicador das **Dívidas em Instituições de Crédito**, dizendo que o executivo camarário tem como preocupação a regularização de dívidas para com os fornecedores, pelo que, em 2009 optou por contrair empréstimos de médio e longo prazo, daí que o total de empréstimos tenha aumentado de 2008 para 2009. Através da contracção desses empréstimos, foi permitido reduzir o total das **Dívidas a Terceiros**.-----

Continuando a sua intervenção, realçou o esforço que tem vindo a ser feito relativamente aos fornecimentos e serviços externos, que só não é mais acentuado devido à redução que tem vindo a ser feita nalgumas despesas, nomeadamente, com combustíveis, conservação e reparação, seguros, material de escritório, honorários e comunicações, pois de acordo com o quadro apresentado, houve um aumento substancial do custo com a água, justificado pelo facto de, em 2008, a empresa Águas do Centro Alentejo ter a seu cargo apenas o Reservatório da Orada e a partir de Março de 2009, ter também os Reservatórios do Alto dos Bacelos, Alcaraviça e Borba.-----
Explicou ainda, que na rubrica “Trabalhos Especializados”, houve um aumento, relacionado essencialmente com a iluminação de ruas e com o funcionamento do Cine-Teatro. Já na rubrica “Conservação e Reparação” embora se verifique um pequeno decréscimo, continua a ter um grande peso nos custos do Município devido essencialmente ao envelhecimento do parque de máquina e viaturas.-----

No que se refere aos **custos com pessoal**, houve um acréscimo significativo, justificado essencialmente pelo aumento do pessoal a cargo da Autarquia, devido ao protocolo de descentralização de competências com o Ministério da Educação, passando o pessoal não docente da E.B.2.3 a partir do ano de 2009, a fazer parte do quadro de pessoal da Autarquia. Este acréscimo deve-se também ao aumento nas despesas de saúde.-----

Relativamente às **Vendas e Prestações de Serviços**, constatou-se que houve uma redução, justificada principalmente pela diminuição do consumo de água.-----

Nos **impostos e taxas**, o senhor Presidente afirmou ser visível um aumento dos proveitos justificado apenas pelo acréscimo nos proveitos relacionados com loteamentos e obras tanto de empresas como de particulares.-----

Quanto às **transferências e subsídios obtidos**, o senhor Presidente salientou que em 2009, a introdução de transferências oriundas do Gabinete



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

de Gestão Financeira do Ministério de Educação, no âmbito do Protocolo de Descentralização de Competências do Ministério da Educação, se reflectem no aumento das transferências correntes.-----

No que concerne aos **Indicadores de Gestão** o senhor Presidente referiu que, em termos de resultado líquido do exercício, este tem sido um ano complicado, em parte devido ao facto dos Resultados Operacionais, especialmente os Custos com Pessoal e Amortizações e dos Resultados Financeiros apresentarem valores bastante negativos.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo que será importante inverter esta tendência negativa nos indicadores de gestão, para que se possa retomar o equilíbrio financeiro da Autarquia. Relembrou o esforço que se tem vindo a fazer nesse sentido, bem como as metas e objectivos delineadas para este ano e que espera ver serem atingidas. -----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador Humberto Ratado, que reportando-se aos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente aos encargos com Limpeza, Higiene e Conforto, parece ter havido um aumento de valores, contrariamente ao que se poderia esperar dadas as medidas adoptadas nesta área. Assim, explicou que, estes valores vêm na sequência da contracção do empréstimo do PREDE cujo objectivo era pagar dívidas a fornecedores anteriores a 2008/2009, onde já constavam algumas dívidas relativas a higiene e limpeza, a espectáculos, material de escritório, ou seja, os valores indicados no quadro reflectem uma despesa paga. Parece ter havido um aumento nestas rubricas, no entanto o que houve foi um ajuste de verbas de anos económicos anteriores com o PREDE. Tanto mais que, e em dados concretos, os encargos com produtos de limpeza para toda a Autarquia foram, no ano de 2008 na ordem do 6.500€/ano, e em 2009 na ordem do 5.500€/ano.-----

Informou que acerca do aumento verificado nas Despesas com Pessoal, mais concretamente na rubrica referente às Horas Extraordinárias, dizendo que o mesmo se deve não só às horas extraordinárias dos motoristas de autocarro, como também às horas extraordinárias do pessoal das cantinas, que em fins de semana e sempre que se justifique, terão que prestar apoio logístico em termos de refeições a grandes grupos, pois no global da despesa, o custo será menor do que se for feito por exemplo em Restaurantes. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Foi dada a palavra ao senhor Vereador Artur Pombeiro, que concordando com o que foi dito pelo senhor Presidente, acrescentou que de facto toda esta situação, reconhecida pelo executivo, se deve aos investimentos que foram feitos na altura. Acredita que com o esforço que se tem vindo a fazer na redução de custos, a situação pouco a pouco retomar a normalidade. --- Acrescentou ainda, que outro motivo que não tem ajudado a Câmara nesta situação, é o facto de a mesma ser detentora de muito património que não se vende, o que tem criado dificuldades ao executivo e ao próprio Concelho.-----

Seguidamente usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra referindo que durante oito anos foi seguida uma política com falta de prudência e com falta de sustentabilidade. Chamou muitas vezes a atenção para algumas medidas que estavam a ser tomadas e, como é evidente, mais tarde isso paga-se com custos acrescidos.-----

Quando o vereador Humberto tentou justificar a subida das rubricas de limpeza, higiene e conforto – o que disse é válido para aquilo que aconteceu, mas também é válido para a parte contrária, ou seja, estamos a avaliar aquilo que foi pago durante o ano, mas não sabemos o que ficou por pagar nesse mesmo ano.-----

Há muitas coisas para ler neste Relatório, e o Senhor Presidente já mostrou preocupação por algumas, coisa que não mostrava há tempos atrás.-----

Contudo fiz a minha análise e vou passar a referi-la: “Borba um concelho competitivo, coeso, sustentável, inovador, que seja uma referência de desenvolvimento no Alentejo. Foi esta a visão estratégica central definida pelo Senhor Presidente na qual se basearam os Documentos Previsionais de 2009. A persecução da visão estratégica central, diz o relatório, foi assegurada pela concretização de cinco linhas estratégicas de desenvolvimento: “Vencer o desenvolvimento do concelho”; “Afirmar uma educação de excelência”; “Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável”; “Desenvolver o Turismo no concelho”; “Potenciar a competitividade, inovação e empreendedorismo”. Para vencer o desenvolvimento do concelho, a maioria definiu três dimensões fundamentais:-----

- a) A melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal;----
 - b) A cooperação com as freguesias;-----
 - c) A valorização da cooperação com o Governo da República, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil.
-



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Para todas estas dimensões foram definidos projectos que vamos sintetizar de acordo com o que diz o relatório.-----

a) Melhoria da Eficiência e Qualidade da Administração Municipal.----

Modernização, qualificação e simplificação do atendimento aos cidadãos – foi feita uma reunião entre os diferentes Municípios para assinar um Acordo Parceria e definir intervenções para 2010.-----

Remodelação e modernização do edifício dos Paços do Concelho – Fizeram-se melhorias pontuais no edifício, o projecto (que desconheço) bem como a apresentação de qualquer candidatura para o efeito. Aguarda oportunidade de financiamento do QREN.-----

Construção dos Novos Estaleiros Municipais na Z.I. do Alto dos Babelos – Não foi feito nada. O projecto (que desconheço) bem como a apresentação de qualquer candidatura para o efeito. Aguarda oportunidade de financiamento do QREN.-----

Dinamização e funcionamento da Loja do Cidadão – o Município de Borba procedeu à instalação do elevador e paga às funcionárias.-----

b) Promoção da Cooperação com as Juntas de Freguesia-----

Cooperação com as freguesias – mantêm-se protocolos com mais de 10 anos desactualizados e desajustados. Como é que se promove a consolidação da autonomia financeira das freguesias do concelho ficando as mesmas dependentes de protocolos e transferências que nem sempre são cumpridas.-----

c) Valorização da cooperação com o Governo da República, as Instituições não Governamentais, as Instituições Privadas e a Sociedade Civil-----

Construção da Zona Industrial do Alto dos Babelos – Continua a aguardar uma oportunidade de financiamento.-----

Dinamização da Área de Deposição Comum (ADC3) – Depois da inauguração com ponto da circunstância a empresa que explora da ADC retirou as britadeiras e anda a britar junto às explorações. Para que serviu todo este investimento se continua tudo na mesma.-----

Construção do Parque Feiras e Exposições – no ano de 2009 desenvolveu o projecto e uma candidatura.-----

Em síntese: Para vencer o desenvolvimento do concelho, durante o ano de 2009, o Município:-----

- participou numa reunião com os outros Municípios, para assinatura de um Acordo de Pareceria para a Modernização, Qualificação e Simplificação do Atendimento ao Cidadão;-----
- procedeu a melhorias pontuais no Edifício dos Paços do Concelho;--



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- Dinamizou o funcionamento da Loja do Cidadão com montagem de um elevador suportando os custos com pessoal;-----
- Manteve os protocolos desactualizados e desajustados com as diferentes Juntas de Freguesia;-----
- Não construiu nem deu início à construção dos novos estaleiros municipais da Zona Industrial do Alto dos Bacelos por falta de financiamento comunitário para a empresa BORBAVIVE, S.A.;-----
- Não construiu nem deu início à construção da Zona Industrial do Alto dos Bacelos por falta de financiamento comunitário para a empresa BORBAVIVE, S.A.;-----
- Não construiu nem deu início à construção do Parque de Feiras e Exposições por falta de financiamento;-----
- Assistiu ao novo funcionamento da ADC'3 apesar dos muitos milhões de euros investidos nos diferentes acessos.-----

Podemos pois concluir que vencer o desenvolvimento do concelho aguarda uma oportunidade de financiamento.-----

Afirmar uma Educação de Excelência – para afirmar uma educação de excelência o Município limita-se a fazer o que todos fazem: cumprir e Lei das Competências e garante aos alunos, através de Acordos com o Ministério da Educação, Segurança Social e o Agrupamento de Escolas, actividades de enriquecimento curricular, acção social escolar, transportes escolares e o funcionamento das cantinas.-----

No que diz respeito à construção do Centro Escolar parece-me que não está tudo dito sobre o que se pretende. Parece-me que esta opção deveria ser avaliada também com outros intervenientes no processo. Não me parece que a construção do Centro Escolar, à semelhança de experiências que se conhecem, possa contribuir para uma educação de excelência.-----

Promoção da Qualidade de Vida e Desenvolvimento Sustentável-----
Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura – esta passava pela instalação de um Centro de Teatro Tradicional do Alentejo. Este projecto encontra-se suspenso por parte da Direcção Regional da Cultura do Alentejo.-----

Afirmação de uma Política Global na Área do Desporto – passava pela intenção de construção de novos equipamentos desportivos, projecto que aguarda pela oportunidade de financiamento.-----

Criação de Novos Espaços que privilegiem o respeito pelo meio ambiente – passava pelo Arranjo Urbanístico, Ambiental e Paisagístico em Rio de Moinhos – projecto que aguarda pela oportunidade de financiamento.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Consolidação de Políticas de Promoção da Saúde a Nível Local – O Município assumiu durante 2009 os custos inerentes ao funcionamento e manutenção da Unidade Móvel de Saúde e os encargos da remuneração do motorista.-----

Em síntese: *em 2009 para promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do nosso concelho, o Município passou um ano a pesquisar possibilidades de financiamento para a elaboração de diversos instrumentos de planeamento. Como não conseguiu encontrar solução para o financiamento, descobriu que tinha técnicos e, opta agora pela elaboração dos diversos Planos recorrendo aos quadros técnicos do município.*-----

Pretendeu concretizar uma política global na área da cultura mas o Projecto do Centro de Teatro Tradicional do Alentejo não avançou.-----

Pretendeu a afirmação de uma política global na área do desporto, passando pela construção de novos equipamentos desportivos mas a falta de financiamento não o permitiu, e nem sequer a Piscina Coberta, concluída à mais de um ano, foi posta ao serviço da população.-----

Pretendia criar novos espaços que privilegiam o respeito pelo meio ambiente, como o projecto emblemático do “Arranjo Urbanístico de Rio de Moinhos”, que aguarda por uma oportunidade de financiamento.-----

Podemos pois concluir que a Promoção da Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável do Concelho aguarda por uma oportunidade de financiamento.-----

Desenvolver o Turismo no Concelho-----

. Sabores do Sudoeste Ibérico – mais um ano de adiamento-----

Valorização do Património Histórico e Cultural:-----

. Recuperação do Plano da Muralha e Abertura da Porta e Revitalização do Castelo – aguarda por uma oportunidade de financiamento.-----

. Iluminação Cénica da Fonte das Bicas e do Edifício dos Paços do Concelho – aguarda uma oportunidade de financiamento.-----

Potenciar a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo-----

. Dinamização do Mercado Municipal – finalmente concluído, mas em 2009 nada foi feito, nem para o animar, nem para ocupar os novos espaços criados.-----

. Dinamização do Pavilhão de Eventos – não se conhece nenhum planeamento para realização de iniciativas.-----

. Dinamização do Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada – aguarda a conclusão das infraestruturas e interessados nos lotes. Em 2009 nada foi feito.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- . Centro de Acolhimento Empresarial de Borba – continua à procura da melhor solução, mesmo depois de financiamento aprovado.-----
- . Pólo Industrial de Rio de Moinhos – procedeu-se a contactos para aquisição de terrenos.-----
- . Centro Tecnológico para a Competitividade, Empreendedorismo e Inovação das Actividades Vitivinícolas e Agro-Alimentares – não passa de uma ideia ainda em construção.-----
- . Central Energética /e Termo-Voltaica / Foto Voltaica – durante o ano de 2009 procederam-se a algumas conversas exploratórias para encontrar financiamentos e parcerias.-----

Em síntese: *Potenciar a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo durante o ano de 2009 não passou de conversa já que projectos concretos nada se viu.*-----

Da análise da síntese da actividade desenvolvida resulta que o ano de 2009 foi um ano em que a inactividade superou a actividade. Dos projectos apresentados na respectiva síntese a espera por oportunidades de financiamentos lidera a tabela. Pela síntese apresentada concluímos que no Município de Borba a propaganda comanda a vida, e sempre que se faz propaganda o concelho pula e avança. A forma como esta síntese foi escrita, transformado o Balanço em Plano de Actividades, procurou branquear aquilo que são as dificuldades cada vez maiores para o actual executivo encontrar soluções, não só de financiamentos comunitários, mas também para financiar a componente municipal devido à situação financeira da Câmara. **“Esta foi a minha análise política”**.-----

Passando à análise de execução orçamental, o vereador Joaquim Serra passou a referir: “A receita corrente ficou-se por uma execução de 75,3%, foram cobrados € 5.358.000,00 contra € 7.115.000,00 previstos.-----

A receita de capital ficou-se pelos 43,8%, foram cobrados € 6.929.000,00 contra os € 14.000.000,00 previstos.-----

Total da receita foram cobrados 53,5%, ou seja, € 12.287.000,00 contra € 22.975.000,00 previstos. Como se pode verificar a receita teve uma execução de cerca de 53% do previsto inicialmente, confirmando o que os eleitos da CDU sempre têm dito sobre o modo como os Documentos Previsionais são elaborados sem qualquer rigor e não cumprindo as regras definidas pelo POCAL para inscrição de receitas em orçamento. Esta execução veio confirmar a justeza do voto contra apresentado pela CDU na apresentação dos Documentos Previsionais por não merecerem qualquer credibilidade e não apresentarem sustentação técnica relativamente aos valores inscritos.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Despesa corrente – 82,23% de despesa paga daquilo que estava previsto.---
Despesa da capital – 36,62% de despesa paga daquilo que estava previsto.--
Total da despesa – tem uma execução de 50,08%, ou seja, pagaram-se €11.671.000,00 quando estavam previstos pagar € 22.965.000,00.-----
Da análise de execução orçamental resulta que mais de 500 mil euros de receitas de capital foram desviados para suportar a despesa corrente, violando assim o princípio do equilíbrio entre receitas correntes e despesas correntes.-----
Execução do PPI – ficou-se pelos 33,53% dos € 14.515.000,00, previstos pagaram-se € 4.866.000,00.-----
Endividamento da Banca – em 31 de Dezembro devia-se à Banca mais € 2.825.000,00 do que em 2008, passando esse valor a ser de € 7.980.000,00.
Dívidas a terceiros – diminuíram € 2.098.000,00 passando a ter um valor de € 6.435.000,00. É evidente que diminuíram não à conta da receita mas sim à conta do passivo financeiro, ou seja, foi o empréstimo que se fez para pagar. Mas em números absolutos a dívida aumentou mais € 726.000,00 em 2009.-----
Mantém-se com factoring's € 3.736.000,00 com juros. Em 2009 pagou-se de juros de mora € 205.000,00.-----
Resultado Líquido do Exercício – é o pior resultado apresentado desde 2004.-----
Proveitos Operacionais – apresentam o pior resultado desde 2004.-----
Os Meios Libertos que tinham tido alguma subida na ordem de 15% ao ano, começaram a cair a partir de 2007 20% ao ano, e estamos hoje com valores inferiores a 2004.-----
A Rentabilidade dos Fundos Próprios agravou-se relativamente a 2008 – a situação é hoje pior do que em 2004.-----
A Rentabilidade do Activo agravou-se à semelhança da Rentabilidade dos Fundos Próprios.-----
A Autonomia Financeira situa-se hoje nos 35% quando em 2004 era de 60%, o que dizer que o grau de solvabilidade do Município está-se a afundar.-----
A Rentabilidade Económica vem em queda desde 2006 e vai continuar a disparar.-----
O Fundo de Maneio está melhor, mas são receitas consignadas.-----
O Endividamento Líquido foi ultrapassado em € 2.884.000,00.-----
Com resultados desta natureza como é possível pensar que Borba, um concelho competitivo, coeso, sustentável e inovador, seja uma referência de desenvolvimento no Alentejo. As Contas estão apresentadas. As execuções



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

orçamentais rondam os 50%. A receita corrente não cobre a despesa corrente. Os encargos com amortizações e juros aumentam ano a ano. Os juros de mora pagos em 2009 foram superiores a € 200.000,00. A dívida da Câmara em 2009 aumentou mais de € 726.000,00. Os indicadores de gestão apontam caminhos que não são seguidos, nomeadamente, contenção de custos com pessoal, com aquisição de bens e serviços, etc. Os meios libertos, um indicador que representa a capacidade de assegurar o crescimento do Município, estão em queda livre com diminuições superiores a 20% ao ano. A rentabilidade dos fundos próprios, um indicador que determina a sobrevivência financeira da instituição, a longo prazo, apresenta a pior situação desde 2004. A autonomia financeira apresenta-se pouco acima dos 35% quando em 2004 era de 60%. Tenhamos cuidado para não sermos referência pela negativa.-----

Por tudo o que já foi dito voto contra a proposta apresentada. De realçar que este voto não é contra os documentos, mas sim pelas políticas que foram implementadas que levaram aos resultados que estão espelhados nos documentos.-----

Seguidamente o Senhor Presidente usou da palavra e, referiu ter ouvido o vereador Joaquim Serra com toda a atenção. Naturalmente, se eu fosse oposição, não faria melhor, ou talvez fizesse... mas quero dizer-lhe o seguinte: o Relatório é claro – assumimos claramente que a situação financeira não é boa e estamos cá para resolver o assunto. Obviamente quando dizemos, em relação a muitos projectos, que aguardamos financiamento, porque estamos efectivamente num período de contenção, mas posso dizer-lhe que a actualidade dá-nos razão. O endividamento aumentou, etc. etc., mas era agora ou nunca, porque quem não fez não faz. Vamos ver o que o Governo vai fazer e quais são as percentagens que nos vão dar. Sabemos perfeitamente que o limite de endividamento que a Câmara de Borba, tem neste momento, fica a dever-se fundamentalmente ao facto de nos terem enganado. Já disse isto publicamente. Por exemplo: quando nos prometeram que o Pavilhão de Eventos era subsidiado num € 1.200.000,00, e depois foi apenas em 50% deste valor. Quando nos prometeram um Contrato Programa para complementar o apoio do Pavilhão de Eventos e não foi concretizado, obviamente que esses dois problemas fizeram com que o limite do endividamento fosse ultrapassado. Aquilo que foi acordado entre a Câmara de Borba (comigo pessoalmente) e a Comissão de Coordenação Regional, na altura, foi que a Câmara de Borba iria receber € 1.200.000,00, e não recebeu, recebeu apenas 50% deste valor. Também nos foi prometido um Contrato Programa, que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

também não foi cumprido. Por isso sinto-me enganado, coisa que não gosto, mas não me enganam mais.-----

Vai haver uma reunião brevemente, onde irei participar como Presidente da CIMAC, por causa da questão do QREN, e aquilo que estou aqui a dizer, faço questão de o dizer nessa reunião.-----

Algumas das críticas aqui feitas, em termos políticos, pelo vereador Joaquim Serra são normais. Sabemos que há coisas previstas e, efectivamente, não foram concretizadas porque estamos a ser extremamente cautelosos. Procuraremos fazer uma política de contenção radical, que já está a ser feita neste momento. Penso que temos condições para melhorar a situação. Espero que a perequação que se vai encontrar em relação à questão das águas, que se comece também a encontrar outras perequações em relação aos municípios do interior. Esta situação que se passa no Município de Borba, não é inédita, passa-se em muitos municípios a nível nacional, particularmente em Municípios do interior. O Senhor vereador Serra sabe muito bem que mesmo aqueles Municípios do interior que se encontram em situações económicas favoráveis, em relação à nossa, e que fazem obras e têm uma situação desafogada, tem que ver com situações do passado (no tempo das vacas gordas). Nessa altura tinha havido possibilidade de ter vindo muita coisa para Borba e não veio, mas não vale a pena estarmos a falar do passado. Nem sempre acontece que pelo facto das Câmaras serem da mesma cor política do Governo tenham um tratamento diferente das outras autarquias, como muitas pessoas pensam, antes pelo contrário. Muitas vezes as autarquias que são da cor política do Governo são muito mais mal tratadas. Já cá estou há tempo suficiente para ter percebido isso. Esta é a nossa posição, mas não posso deixar de aceitar a posição do senhor vereador Joaquim Serra.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra referindo: Lamento, mas não posso concordar com o que foi dito pelo Senhor Presidente, porque acho que fala de “barriga cheia”. Teve bons padrinhos e muitos financiamentos no primeiro mandato. Posso até dizer-lhe que recebeu uma prenda, numa célebre Feira do Queijo, da Senhora Secretária Elisa Ferreira, que tinha tido o apoio da Unidade de Gestão. Teve o veto político dela e quando a CDU perdeu as eleições para o PS, ela desfez o veto e mandou o financiamento. Sei muito bem como essas coisas se fazem. A teoria de que o Poder Local ser da mesma família política do Governo, tem vantagens, na altura essa teoria foi muito bem vendida no concelho de Borba.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Entretanto usou da palavra o senhor Presidente e disse: “esses padrinhos não os reconheço. A única coisa que fiz, desde que cheguei à Câmara, em relação a essa Feira do Queijo foi o mesmo que fiz em relação a outras, foi ver dentro das verbas que estavam perdias as que conseguia recuperar. Mas acho que outro qualquer faria isso. Tudo aquilo que fiz foi no sentido de tentar encontrar as melhores soluções para o concelho, fosse da cor política do Governo, ou não, lutaria sempre por isso.-----

Contudo, o Senhor vereador Joaquim Serra não fique a pensar que pelo facto de haver esta grande contenção, sempre que haja hipótese de realizar obras serão feitas. Porque quando se diz no relatório que as obras aguardam financiamento...logo que ele esteja efectivado serão feitas.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor vereador Humberto Ratado e depois da análise proferida pelo vereador Joaquim Serra, quer técnica, quer política, referiu: “não posso deixar de referir o seguinte: quanto à análise técnica considero que os números falam por si. No entanto, no que respeita à análise política, e quando o vereador diz que durante oito anos foi seguida uma política com falta de prudência e com falta de sustentabilidade, creio que seja mais uma forma de expressão, porque o Senhor vereador Serra sabe seguramente que não andámos aqui oito anos a brincar, sem visão e a ser imprudentes. Não concordo com essa forma de reflectir sobre a maioria, mas aceito-a, no sentido de que temos que aceitar as opiniões diversas das outras pessoas. Acredito no trabalho que tem sido feito pela maioria. Tem sido um trabalho árduo, em prol do interesse público e sempre a pensar no melhor para as nossas populações.-----

Afirmar uma educação de excelência - quando o vereador Joaquim Serra diz que para afirmar uma educação de excelência o Município limita-se a fazer o que todos fazem, também não concordo porque não estou preocupado com aquilo que os outros fazem. A responsabilidade que temos é para o Município de Borba e, em meu entender, temos feito dentro a educação reformulações e remodelações importantes no ensino para atingir o sucesso escolar em todas as vertentes. Estamos muito atentos à evolução da educação e à disponibilidade dos serviços de educação no nosso Município.-----

Construção do Centro Escolar – ao contrário da opinião do vereador Joaquim Serra, considero que será uma boa oportunidade para as gerações presentes e vindouras, assim ele se concretize da melhor forma possível, pois será um marco de referência na educação no nosso concelho,



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

permitindo claramente melhores condições para todas as gerações que vêm e aquelas que existem neste momento.-----

Centro de Teatro Tradicional do Alentejo – é verdade que se encontra estagnado, por mudanças de Direcção na Direcção Regional da Cultura e estamos pendestes desta questão. Já pedimos esclarecimentos, mas de facto o processo está parado.-----

Plano de Dinamização do Pavilhão de Eventos – quando o vereador Joaquim Serra diz que desconhece um plano de dinamização do Pavilhão de Eventos, é verdade que ainda não está concretizado. Mas esta questão tem que ser devidamente pensada e ponderada, também para que não disparem muito os custos. Quanto a iniciativas algumas já estão elencadas e quando houver oportunidade sairão.-----

No que respeita a despesas correntes e receitas correntes, não há dúvida que estamos numa situação não muito favorável, mas o técnico também refere que se fez alguma alteração de algumas rubricas que estavam a ser contabilizadas em capital e passaram para corrente. Contudo, esta é uma situação que não é nova para o vereador Joaquim Serra, porque certamente no seu tempo isso também acontecia.-----

Quero também deixar a minha análise política destes documentos que passo a referir:-----

1. Há uma clara continuidade de subsídio dependência do Município face à Administração Central;-----
2. Ano de 2009 – ano registado por forte dinamismo de execução e decisão, permitindo aproveitamento positivo dos fundos comunitários disponíveis. Ano de consolidação de criação de valor ao Município, valor esse que se traduz com a oportunidade de melhores condições de vida da população na educação, no desporto, na cultura, nas acessibilidades, Serviços Urbanos, entre outros. Nestes últimos anos, assistimos a um investimento considerável, proporcionando também mais valias para o comércio e restauração local pela existência de dinamismo que proporcionou maior consumo por consequência de um maior número de consumidores;-----
3. Todavia é de salientar que grande é o desafio para o Município e suas populações no rumo ao desenvolvimento em todas as suas vertentes mais positivas até hoje conhecedoras e devidamente comprovadas. Existe clara consciência que as oportunidades geram decisões, e as decisões geram oportunidades, assim como, cada vez mais as decisões são oportunas e válidas quando em tempo útil num contexto cada vez mais instável, turbulento e inseguro e são desadequadas fora do tempo



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

de oportunidade. Com isto dizer que, o que hoje devidamente fundamentado e consistente, no amanhã muito próximo pode estar completamente desequilibrado e desadequado das novas realidades sobretudo sociais, político e económicas;-----

4. Em termos de execução orçamental, como é conhecido tem sempre o valor que cada um lhe queira atribuir, mas a realidade é que a taxa atingida referente às receitas e despesas totais, está em terreno marcadamente positivo, reflexo de mais um ano de enorme dinamismo sobretudo em relação a aproveitamento de fundos comunitários de apoio a execução de fortes investimentos. Todavia, também não deixa de ser menos verdade que o mesmo dinamismo imposto, obrigatoriamente deixa fragilizado financeiramente o Município como o de Borba. Mas o desenvolvimento faz-se decidindo, enfrentando os desafios sempre com o objectivo de interesse público, logicamente para as populações e o meio envolvente, e esta tem sido uma das linhas orientadoras deste executivo nas suas tomadas de decisão;-----
5. Execução do PPI – salientar que efectivamente os montantes executados essencialmente nos dois últimos anos são registos claros de investimento e desenvolvimento no município.-----

Depois de analisarem e discutirem os documentos de prestação de contas e demais documentos relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro do ano transacto, **o Senhor Presidente colocou - os à apreciação e votação do Órgão Deliberativo, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação.**-----

Votaram a favor o Senhor Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva pelos motivos atrás invocados, ou seja, este voto não é contra os documentos, mas sim pelas políticas que foram implementadas que levaram aos resultados que estão espelhados nos documentos.-----

Os referidos documentos ficarão arquivados em pasta anexa.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 1.2 – COMPENSAÇÃO DE MUNICÍPE -----

Por escritura de permuta de 28 de Setembro de 2005, o Município de Borba transferiu para Francisco João Dias Afonso, a propriedade do prédio urbano inscrito na matriz cadastral da freguesia matriz sob o artigo 2809 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00042/081085, o que implicou que tivesse sido liquidado e pago por este a quantia de 718,08€ (setecentos e dezoito euros e oito cêntimos) anualmente, relativa a IMI desde 2005 a 2009. Sucede, porém, que o Município de Borba só em Novembro de 2009 entregou efectivamente o referido imóvel ao munícipe supra referido devido ao decurso das obras do Mercado Municipal, o que só possibilitou este de gozar e usufruir do imóvel a partir desta data.-----

Face ao exposto o Município deverá compensá-lo das quantias pagas a título de IMI, porquanto o proprietário estar impossibilitado de auferir rendimento do imóvel.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

Contudo o vereador Joaquim Serra sugeriu que fosse solicitado parecer jurídico sobre este assunto, para que fique anexo.-----

Por não haver mais nada a tratar, e antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas dezassete horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente acta, composta por vinte e uma páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----